



Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

## Promoção da leitura em ambientes digitais: relato de experiência do projeto Momento Literário

*Reading mediation in digital environments: an experience report from the Literary Moment project*

**Anna Alice Melo Rodrigues da Silva** – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) – [anna.melo@aluno.cefet-rj.br](mailto:anna.melo@aluno.cefet-rj.br)

**Cristina Rodrigues Alves** – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) – [cristina.alves@cefet-rj.br](mailto:cristina.alves@cefet-rj.br)

**Diego Soares Martins** – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) – [diego.martins@cefet-rj.br](mailto:diego.martins@cefet-rj.br)

**Elizane Farias da Silva** – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) – [elizane.silva@cefet-rj.br](mailto:elizane.silva@cefet-rj.br)

**Resumo:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência do projeto de extensão Momento Literário, desenvolvido pela equipe da Biblioteca do CEFET/RJ – Nova Friburgo. A iniciativa utiliza o WhatsApp para mediação da leitura por meio do envio semanal de textos literários curtos, visando promover o hábito leitor em contextos marcados por rotinas intensas e ambientes digitais. Fundamenta-se na promoção da leitura, letramento literário e uso de tecnologias digitais adaptadas a bibliotecas. Os resultados indicam engajamento dos participantes, ampliação de repertório literário e estímulo à leitura autônoma, evidenciando o papel da biblioteca como agente de promoção da leitura em ambientes digitais.

**Palavras-chave:** Promoção do livro e da leitura. Letramento literário. Tecnologias digitais. Bibliotecas.

**Abstract:** This paper is an account of the experience of the extension project "Literary Moment," developed by the team at the CEFET/RJ Library – Nova Friburgo. The initiative uses WhatsApp to mediate reading through the weekly sending of short literary texts, aiming to promote reading habits in contexts marked by intense routines and digital environments. It is based on reading promotion, literary literacy, and the use of digital technologies adapted to libraries. The results indicate participant engagement, expansion of literary repertoire, and encouragement of autonomous reading,



highlighting the role of the library as an agent for promoting reading in digital environments.

**Keywords:** Reading promotion. Literary literacy. Libraries. Information technology.

## 1 INTRODUÇÃO

A leitura constitui uma prática fundamental para o desenvolvimento intelectual, crítico e social dos indivíduos, sendo também um direito cultural a ser promovido por instituições como as bibliotecas. Segundo Todorov (2009, p. 23), “...a literatura amplia o nosso universo, incita-nos a imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo”. Entretanto, as transformações sociais e tecnológicas impactam diretamente os hábitos de leitura, sobretudo em cenários marcados por rotinas intensas e pela predominância de conteúdos digitais rápidos.

De acordo com Petit (2009), a leitura desempenha papel relevante na construção subjetiva dos sujeitos, funcionando como espaço de acolhimento e reflexão, especialmente em contextos de vulnerabilidade ou sobrecarga emocional. Castrillón (2011) afirma que o acesso à leitura e à escrita deve ser compreendido como direito essencial à cidadania, cabendo às instituições desenvolverem estratégias que favoreçam sua efetivação. Segundo a autora, “Ler e escrever é um direito dos cidadãos, direito que devemos fazer cumprir e que, por sua vez, implica um dever e um compromisso de muitos” (Castrillón, 2011, p. 15). Por sua vez, Cosson (2014, p. 122) propõe “a formação de um leitor cuja competência ultrapasse a mera decodificação dos textos, de um leitor que se apropria de forma autônoma das obras e do próprio processo da leitura, de um leitor literário, enfim.”

As bibliotecas, portanto, inserem-se num contexto que lhes possibilita assumir um papel central na promoção de práticas leitoras de maneira inclusiva e significativa. Entretanto, as mudanças nos suportes de leitura, discutidas por Chartier (1999), indicam a necessidade de adaptação das práticas de mediação aos novos contextos digitais.

No entanto, a rotina acelerada de trabalho, estudos e responsabilidades tende a fazer com que a leitura, que é essencial para o crescimento pessoal e intelectual, seja deixada de lado. Diante desse cenário, o projeto de extensão Momento Literário surge com o objetivo de promover o hábito da leitura por meio de textos curtos enviados via WhatsApp, inserindo a prática leitora no cotidiano dos participantes.



Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato dessa experiência, analisando seus impactos e contribuições para a promoção da leitura em ambientes digitais.

### **1.1 Projeto de extensão Momento Literário**

O Momento Literário, projeto de extensão desenvolvido pela equipe da Biblioteca da UneD Nova Friburgo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), teve início em janeiro de 2025, com a criação de um grupo no aplicativo WhatsApp, utilizado como principal canal de comunicação entre os participantes. A escolha dessa plataforma deu-se devido à sua ampla utilização e fácil acesso.

A estrutura do projeto consiste no envio semanal de textos literários curtos, como contos, crônicas, poesias ou trechos de livros, que proporcionem um tempo estimado de leitura entre 5 e 10 minutos. Seu principal objetivo é promover o incentivo à leitura, mesmo com rotinas intensas, proporcionando um espaço para o prazer da leitura rápida e sem compromisso.

A ideia surgiu quando, diante da criação de um clube do livro, percebeu-se que muitas pessoas alegaram que não participariam dos encontros por falta de tempo para ler. O Momento Literário, então, tornou-se uma oportunidade para as pessoas se reconectarem com a leitura e, ao mesmo tempo, ampliarem seus horizontes literários de maneira rápida e descontraída.

Este projeto busca ajudar as pessoas a redescobrirem a leitura como um prazer diário, criando uma experiência literária prática, acessível e que se encaixa nas agendas mais apertadas. Os textos foram escolhidos para despertar a imaginação, provocar reflexão e proporcionar descontração. A seleção é variada, contemplando autores clássicos e contemporâneos, e tocando em temas como emoções, sociedade, natureza e autoconhecimento. Segundo Campello (2024, p. 85), “a biblioteca está voltada principalmente para leitura livre, para o gosto de ler”. Em 2025, o projeto tornou-se uma ferramenta poderosa para promover o prazer da leitura em um formato que se adapta à rotina moderna.

A promoção da leitura configura-se como uma prática fundamental no contexto das bibliotecas, especialmente diante das transformações nos modos de acesso à



informação e às obras literárias. No âmbito das bibliotecas contemporâneas, o uso das tecnologias digitais amplia as possibilidades de atuação. Dessa forma, a biblioteca se torna um lugar privilegiado, pois nela “ [...]pode-se buscar o ler por prazer, a leitura sem obrigação de certo e errado, sem julgamentos, pois cada um pode encontrar na leitura algo vinculado às suas próprias questões” (Brito, 2019, p. 41).

As transformações nas práticas de leitura também são discutidas por Chartier (1999), que aponta que os modos de ler são historicamente situados e dependem dos suportes disponíveis. Com o avanço das tecnologias digitais, novas formas de leitura emergem, exigindo adaptações nas estratégias de mediação.

Nesse contexto, o uso de aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, oferece uma oportunidade para ampliar o alcance das ações de incentivo à leitura. Essas plataformas fazem parte do cotidiano dos usuários, o que favorece a inserção da leitura em momentos antes não ocupados por essa prática.

De acordo com Lankes (2016, p. 116), “A nova visão as bibliotecas [...] tem reais implicações no modo como as bibliotecas se organizam e como usam a tecnologia.” Assim, iniciativas que utilizam tecnologias acessíveis contribuem para aproximar os usuários da leitura, reforçando o papel social das bibliotecas.

## 2 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. A análise baseia-se no desenvolvimento do projeto ao longo do ano de 2025 e na aplicação de questionário aos participantes ao final da jornada literária, com o objetivo de avaliar engajamento, hábitos de leitura e percepções sobre a iniciativa.

Para atrair participantes, foi feito um convite nas redes sociais da biblioteca, no final de dezembro de 2024, com a proposta de um momento literário toda a semana durante todo o ano de 2025, onde destacando-se a praticidade e o prazer de ler em poucos minutos. As pessoas interessadas deviam solicitar a sua participação em nosso grupo de WhatsApp. O grupo é fechado e só os administradores podem enviar mensagens; porém, os participantes podem reagir. O aplicativo foi escolhido por ser



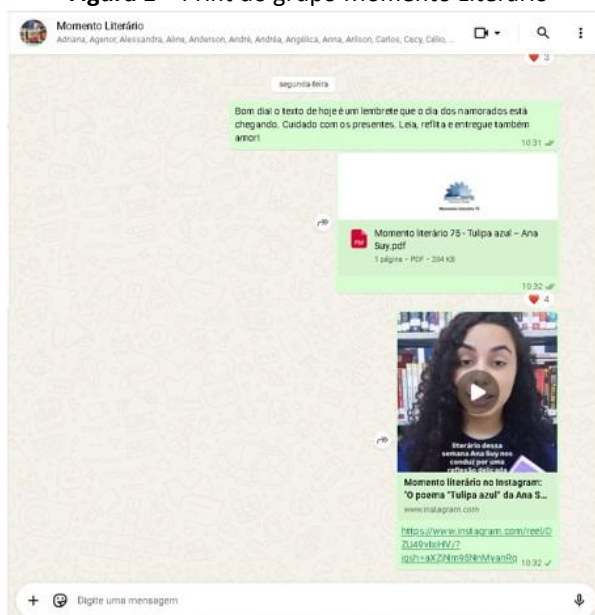
uma plataforma popular e acessível. Qualquer pessoa interessada foi adicionada ao grupo e recebeu o conteúdo semanalmente no formato de mensagem de texto PDF.

Ao longo do ano de 2025, foram selecionados e divulgados 52 textos, sempre às segundas-feiras pela manhã. A seleção dos textos foi realizada pela equipe de servidores da biblioteca, com apoio de colaboradores e da aluna bolsista do projeto de extensão, priorizando a diversidade de autores, estilos, gêneros textuais e temáticas, com o objetivo de promover reflexão, identificação e prazer estético-literário.

Entre os textos enviados, podemos citar como exemplo os contos da Conceição Evaristo, poemas de Cora Coralina, Vinícius de Moraes, Manoel de Barros e Ryane Leão, crônicas de Moacyr Scliar, Cecília Meireles e Lya Luft. Todos os textos foram escolhidos com muito cuidado pela equipe.

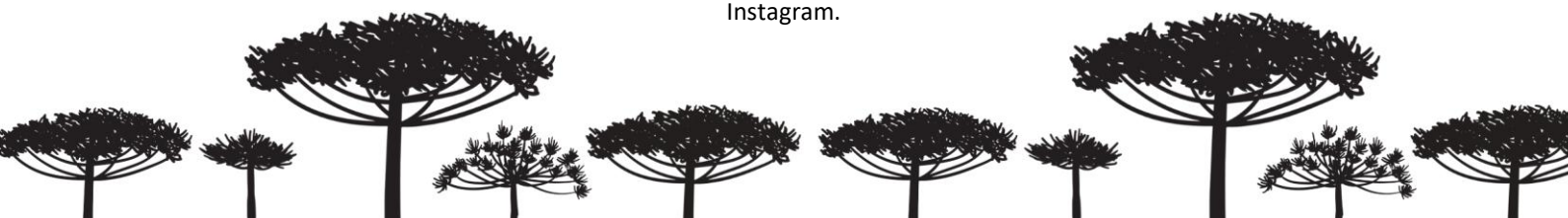
Paralelamente, foram produzidos vídeos semanais para divulgações dos textos escolhidos. Esses vídeos foram gravados pela aluna bolsista do projeto e tinham o objetivo de divulgar o acervo das bibliotecas do CEFET/RJ e provocar curiosidade sobre o texto enviado. Todos os vídeos foram gravados na biblioteca e postados semanalmente no Instagram da biblioteca: @bibliotecacefetfriburgo e @momento.literariobiblioteca. O link dos vídeos eram enviados juntamente com o arquivo do texto conforme demonstra a figura 1.

**Figura 1** – Print do grupo Momento Literário



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: #ParaTodosVerem. Print de conversa em grupo de Whatsapp contendo o nome do grupo Momento Literário, uma mensagem curta, um arquivo PDF e um compartilhamento de vídeo do Instagram.



Além disso, em agosto do mesmo ano, o projeto foi apresentado no Ocupação Literária, evento voltado para o incentivo à leitura e realizado no Espaço Arp, centro comercial localizado em Nova Friburgo (RJ), contribuindo para a adesão de novos participantes. Por fim, em outubro de 2025, o projeto foi apresentado e discutido na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex 2025) do CEFET-RJ, evento que possibilitou a troca de experiências, impressões e reflexões dos participantes e dos demais ouvintes.

Ao final de um ano do projeto, foi enviado um questionário aos participantes objetivando a coleta de dados acerca do engajamento, hábitos de leitura e percepção da iniciativa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto iniciou-se em janeiro com 23 participantes, aumentando este quantitativo progressivamente ao longo do ano, atingindo 93 integrantes em dezembro de 2025. Dentre os participantes, houve a presença de alunos do ensino médio e superior, servidores da instituição e principalmente público externo, abrangendo diferentes cidades e estados do país. Ressalta-se também a amplitude significativa da faixa etária, que variou entre 16 e 86 anos.

Inicialmente, pode-se inferir que o crescimento do número de participantes demonstra relevante aceitabilidade da proposta e sua capacidade de alcance. A diversidade do público participante, tanto em termos etários quanto geográficos, aponta para o seu caráter inclusivo. Essa acessibilidade também se evidencia nos depoimentos, como no caso de um participante que afirma: “Não tenho o hábito de ler! Porém consigo arrumar tempo para acompanhar o Momento Literário, acho muito legal a ideia de vocês.” Tal relato indica que o projeto consegue atingir inclusive indivíduos com pouca familiaridade com a leitura.

Embora apenas 23 participantes tenham respondido ao questionário, os dados indicam elevada aceitação do projeto: 17 pessoas afirmaram ler os textos semanalmente ou na maior parte das vezes e nenhum declarou não realizar as leituras. Esse engajamento também pode ser observado no depoimento: “O Momento Literário



é muito importante, pois os textos trazem um momento de descanso para o cérebro em meio a uma semana estressante, principalmente por serem pequenos e não exigirem uma pausa muito longa para ler.”

Além disso, 17 participantes relataram aumento na frequência de leitura para além dos conteúdos do projeto, evidenciando impacto positivo na formação de hábitos leitores. Esse aspecto é reforçado por relatos como: “Esse momento me ajudou a ter mais contato com a leitura e a refletir sobre diferentes ideias e textos. Com o tempo, percebi que minha interpretação melhorou e que fiquei mais interessada em ler e entender melhor as coisas.”

Outro dado relevante refere-se à ampliação do repertório literário individual: 17 respondentes afirmaram ter buscado conhecer autores ou obras a partir dos textos enviados. Essa percepção também aparece nos depoimentos, como no relato: “Acho muito boa a iniciativa, pois traz livros que não costumo ler e acaba despertando minha curiosidade, então tem agregado bastante.” Isso indica que o projeto atua como porta de entrada para leituras mais aprofundadas.

Em relação às preferências temáticas, destacaram-se textos que promovem reflexão, evidenciando a busca por conteúdos que favoreçam introspecção e conexão com experiências pessoais. Essa dimensão subjetiva da leitura aparece associada à ideia de pausa e bem-estar, reforçando o papel da leitura no cotidiano dos participantes.

Observa-se também que a utilização estratégica do aplicativo WhatsApp como principal canal mediador permitiu que a leitura fosse integrada ao dia a dia dos participantes. Tal aspecto é evidenciado no depoimento: “O projeto é muito bom, pois possibilita a leitura em qualquer lugar ou momento. É sempre uma alternativa para sair das mídias sociais.” Nesse sentido, o projeto se apresenta como uma alternativa qualificada ao uso das redes sociais, ressignificando o tempo dedicado às telas.

Por outro lado, alguns participantes apontaram dificuldades em manter a regularidade da leitura devido às demandas diárias. Esse desafio aparece de forma clara no relato: “Confesso que nem sempre consigo ler o texto na hora que chega e, por vezes, acabo não voltando a ele ao me envolver nas tarefas diárias. Mas sempre que leio é prazeroso e significativo.” Tais apontamentos indicam possibilidades de aprimoramento, especialmente no que se refere às estratégias de engajamento.



Por fim, vale ressaltar a importância e o impacto do projeto na formação da aluna bolsista extensionista. Esta, no trecho a seguir, relata suas experiências diretas com o desenvolvimento do projeto de extensão, além do seu próprio crescimento intelectual e escolar:

A participação ativa no projeto tem produzido impactos profundos e perceptíveis na minha formação acadêmica, intelectual e pessoal. Ao integrar todas as etapas do processo, desde a pesquisa, a leitura e a seleção dos textos, até a elaboração dos roteiros e a gravação dos vídeos, vivenciei uma experiência formativa que ultrapassa o aprendizado teórico e se consolida como uma prática efetiva de construção do conhecimento. No campo cognitivo, houve um avanço significativo na minha capacidade de interpretação, análise crítica e organização do pensamento. O contato constante com diferentes textos e a necessidade de compreendê-los em profundidade para posterior apresentação estimularam não apenas a leitura, mas uma leitura ativa, reflexiva e intencional. Esse processo resultou em uma ampliação do meu repertório linguístico e em uma melhoria evidente no meu desempenho acadêmico, especialmente na disciplina de Língua Portuguesa, cujos resultados evoluíram de maneira expressiva e consistente.

A experiência com a gravação dos contos contribuiu diretamente para o desenvolvimento da minha comunicação oral. A prática contínua de leitura em voz alta e de interpretação narrativa promoveu avanços na dicção, na entonação e na segurança ao me expressar, aspectos que impactam não apenas o contexto escolar, mas também minha formação enquanto sujeito crítico e participativo. Cabe destacar, ainda, que os impactos do projeto não se limitam ao presente momento. Por se tratar de uma iniciativa que está em constante desenvolvimento, com potencial de expansão e inovação, suas contribuições tendem a se intensificar ao longo do tempo, abrindo possibilidades para produções acadêmicas mais aprofundadas, participação em eventos científicos e consolidação de uma formação cada vez mais crítica, interdisciplinar e engajada. (Bolsista extensão, 2025)

Os resultados evidenciam que a mediação da leitura, quando alinhada às práticas cotidianas dos participantes, pode gerar impactos positivos significativos na formação de leitores, sobretudo quando se trata de leituras mediadas por tecnologias digitais simples e acessíveis. A ampliação do número de participantes e o engajamento observado confirmam a relevância da proposta, especialmente ao considerar que muitos relataram dificuldade prévia em manter o hábito da leitura.

Ainda de acordo com o questionário, o projeto contribuiu para a ampliação do repertório literário individual, aspecto apontado por Cosson (2014) como essencial para a formação do leitor. A busca por novos autores, relatada por diversos participantes, demonstra que a iniciativa atua como porta de entrada para práticas leitoras mais autônomas.



A utilização do WhatsApp como suporte para mediação literária mostra-se coerente com as transformações nas práticas de leitura discutidas por Chartier (1999), ao considerar que os modos de ler estão diretamente relacionados aos suportes e contextos de acesso ao texto. De igual forma, o Momento Literário dialoga com Lankes (2016), ao evidenciar que a biblioteca pode atuar de forma ativa e inovadora na comunidade, inserindo-se nos espaços digitais já frequentados pelos usuários e promovendo experiências significativas de leitura.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Momento Literário demonstra que o uso de tecnologias digitais acessíveis pode constituir estratégia eficaz de promoção da leitura. Ao utilizar uma ferramenta amplamente difundida como o WhatsApp, a iniciativa alcançou o objetivo de aproximar a literatura do cotidiano dos participantes, promovendo o acesso à leitura de forma simples, prática e significativa. Os resultados indicam não apenas engajamento consistente, mas também impactos positivos na ampliação do hábito leitor e no interesse por novos autores e gêneros textuais.

Além disso, o projeto contribuiu para fortalecer o papel da biblioteca como agente ativo de mediação cultural, expandindo sua atuação para além do espaço físico. Entre as limitações e barreiras observadas durante a execução do projeto destacam-se a dependência do engajamento voluntário dos participantes e as dificuldades de acompanhamento sistemático da leitura completa dos textos disponibilizados. No que tange às perspectivas futuras, sugere-se a ampliação das estratégias de interação, diversificação dos formatos de conteúdo e aprofundamento dos instrumentos de avaliação.

Considerando o sucesso de 2025, o projeto continua vigente em 2026. Espera-se, ainda, que a experiência relatada possa inspirar outras bibliotecas a desenvolverem ações semelhantes, adaptadas às suas realidades e públicos.

#### **REFERÊNCIAS**

BRITO, Regina Garcia. Mediação de leitura literária em bibliotecas: entre a velocidade da sociedade da informação e o tempo para fruição e troca de saberes. In: PRADO,



Jorge Moisés Kroll do. **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 35-48.

CAMPELLO, Bernadete. **A biblioteca como lugar de aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

CASTRILLÓN, Sílvia. **O direito de ler e escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1999.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

LANKES, R. David. **Expect more: melhores bibliotecas para um mundo complexo**. São Paulo: FEBAB, 2016.

PETIT, Michèle. **A arte de ler: ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

